

Cuba reitera que não reconhece a OEA como autoridade legal ou moral



Havana, 13 de fevereiro (RHC).- Cuba reiterou que não reconhece a OEA – Organização de Estados Americanos como autoridade legal ou moral, referindo-se a uma reunião da entidade regional convocada para abordar o referendo sobre a nova Constituição cubana, previsto para o dia 24.

A declaração foi divulgada em Havana pelo diretor-geral da América Latina e Caribe na Chancelaria, Eugenio Martínez. O texto sublinha que Cuba não reconhece, também, funcionários e órgãos subsidiários da OEA. A diz que o secretário-geral, Luis Almagro, organizou um novo espetáculo contra este país seguindo o roteiro imposto pelos EUA.

A Chancelaria reitera que Almagro e essa organização não têm o direito de debater sobre o processo constitucional de um Estado que não faz parte dela nem está submetido a seu sistema de tratados, e ressalta que a Carta Magna emana da autoridade soberana do povo cubano que participou de uma consulta democrática sobre o documento e votará no dia 24 num referendo.



Radio Habana Cuba